

Reunião do Conselho Geral

Ata n.º 10

[Ano letivo 2015-2016]

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, sob a presidência da professora Ana Paula Fernandes, Presidente do Conselho Geral, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, na Sala E.1.18 da Escola sede, conforme convocatória datada de vinte e oito de abril de dois mil e dezasseis.-----

Verificada a lista dos membros que assinaram a folha de presenças anexa à presente, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram os conselheiros Anabela Diogo, Bruno Tomás, Cláudio Garrinhas, Flávio Chaves e José Vieira.-----

Antes de iniciar os trabalhos, a Presidente do Conselho Geral, Ana Paula Fernandes, fez a apresentação da nova representante dos pais e encarregados de educação, Vera Megre, em substituição de Paulo Loureiro, que perdeu o mandato ao abrigo do ponto 1, do artigo 14º do Regimento do Conselho Geral, pois faltou a duas reuniões consecutivas. Além disso, conforme afirmou quando contactado, não poderia continuar a fazer parte do Conselho Geral por razões profissionais. -----

Os trabalhos iniciaram-se com a análise, discussão e aprovação da ata número nove, a qual foi aprovada por maioria, com as abstenções dos conselheiros Sandra Sobral, Sandra Xisto e Vera Megre. -----

Ponto um - Informações.-----

A Presidente do CG informou os presentes que deu cumprimento a tudo o que foi decidido na reunião anterior, nomeadamente, respondendo ao CLAS, a propósito das turmas PIEF, e enviando ao Sr. Diretor as recomendações emanadas deste órgão a propósito dos procedimentos disciplinares. Disse ainda que convidou, para a próxima reunião, o Diretor de Turma das turmas PIEF, o professor Horácio. -----

Dando continuidade ao ponto um da ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Geral apresentou a resposta da DGEstE ao ofício enviado pelo Diretor solicitando mais assistentes operacionais, o qual foi acompanhado do documento elaborado e aprovado pelo CG sobre este assunto. Segundo a DGEstE, o número de assistentes operacionais respeita o rácio definido, pelo que não se pode considerar que sejam necessários mais assistentes operacionais. A conselheira Celeste Simão sugeriu que se reforçasse este pedido, através do Conselho Municipal de Educação. -----

Assim, O Conselho Geral mostrou a sua discordância quanto à resposta enviada pela DGEstE decidindo, por unanimidade, enviar esta preocupação para o Conselho Municipal de Educação. -----

A Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor para informar os presentes sobre a oferta formativa para o próximo ano letivo. O Agrupamento apresentou quatro propostas relativamente aos cursos

profissionais (Energias Renováveis, Artes e Espetáculos, Gestão Desportiva e Áudio Visuais). No entanto, foi informado de que não poderia haver mais turmas do que no ano letivo anterior, devendo optar-se pela continuidade, Energias Renováveis e Artes do Espetáculo - Interpretação. -----

Relativamente à utilização das fotocopiadoras nas escolas do 1º CEB, e perante o término do contrato nas escolas Nº 2, António Torrado e da Chainça, os docentes deixam de utilizar as fotocopiadoras existentes nestas escolas, competindo agora à autarquia assumir esta responsabilidade, no mais curto espaço de tempo possível. Até lá, os docentes fotocopiarão os documentos necessários na escola sede. -----

De seguida, o Diretor informou os presentes de que as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo tiveram, na grande maioria, resultados bastante positivos: -----

No âmbito do projeto CLDS - 3ª Geração, prevenção do insucesso e abandono escolar, está a ser aplicado um inquérito aos encarregados de educação dos alunos do pré-escolar e do primeiro ano, de modo a sinalizar alunos e a permitir efetuar uma intervenção rápida e eficaz; -----

O projeto Encosta, destinado a alunos do pré-escolar e ensino básico, envolve cerca de vinte professores e educadores e já foram realizadas várias atividades. Neste momento, falta desbloquear os transportes para que as deslocações das crianças até à escola sede se tornem mais fáceis; -----

O projeto Expressões, destinado a alunos de todas as turmas do primeiro ciclo do nosso agrupamento, teve uma boa receção por parte de todos os intervenientes e está a revelar-se um grande sucesso; -----

O Curso Básico de Música continua no próximo ano letivo com a criação de uma nova turma no quinto ano de escolaridade; -----

O Diretor salientou ainda a participação dos alunos do agrupamento no concurso concelhio de leitura, nos jogos matemáticos, no concurso SuperTmatik de Matemática e de Astronomia, no concurso Pangea e no Parlamento Jovem, neste caso com dois deputados e um jornalista; -----

Os alunos do curso profissional de Artes e Espetáculos têm recebido vários pedidos para a exibição do seu espetáculo "O Leque". -----

O Diretor aproveitou a oportunidade para informar que, no próximo ano letivo, a escola irá receber o projeto "10x10", da Gulbenkian, que irá funcionar no primeiro período com uma turma de décimo ano, dois professores e um artista. As cidades que irão participar, no próximo ano letivo, neste projeto são Abrantes, Loulé e Oeiras. Para terminar, referiu que está a ser criada uma comissão para a organização das comemorações dos cinquenta anos do Liceu, formada por um representante da Associação de Estudantes, um professor de cada departamento, assistentes operacionais e o professor Mário Pissarra, professor aposentado que irá coordenar esta comissão. -----

Por fim, os conselheiros Celso Silva e Vera Megre divulgaram as atividades previstas para a Semana da Saúde, que se realizará de nove a treze de maio . -----

Ponto dois – Aprovação do Relatório da Conta de Gerência. -----

O Diretor apresentou o relatório da Conta de Gerência, tendo a Presidente do CG salientado que, no presente ano letivo, há mais uma turma em relação ao ano anterior e que o orçamento diminuiu cerca de duzentos mil euros, mas as despesas aumentaram, o que significa, segundo informação do Diretor, que as receitas próprias têm de suportar parte dessa despesa. O Diretor salientou ainda que os lanches entregues aos alunos sinalizados não são significativos para a despesa. -----

Quanto aos problemas que resultam das obras da Parque Escolar, estes continuam sem solução. A renda de setenta e cinco mil euros é paga, mas a Parque Escolar não resolve todos os problemas identificados. -----

A Presidente do Conselho Geral colocou à votação o Relatório da Conta de Gerência, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Aprovação do PAA (Plano Anual de Atividades). -----

A Presidente do Conselho Geral começou por salientar a quantidade e diversidade de atividades desenvolvidas em todas as escolas do Agrupamento e em todos os ciclos. Realçou ainda o dinamismo de toda a comunidade educativa, uma vez que se verifica, frequentemente, o envolvimento de vários parceiros. Colocado à votação, o Plano Anual de Atividades foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Aprovação do PE (Projeto Educativo). -----

A Presidente do Conselho Geral salientou o facto de ser um projeto ambicioso que assenta, essencialmente, na formação integral dos alunos, mas que, na realidade, representa o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no agrupamento. O Diretor reforçou que o mesmo apresenta vários projetos e parceiros e que se articula com o Projeto Educativo Municipal. Colocado à votação, o Projeto Educativo foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto cinco - Aprovação do estudo de caso, no âmbito do PEM (Projeto Educativo Municipal). -----

A Presidente do Conselho Geral salientou a articulação entre o município e o agrupamento, tendo por objetivo melhorar as aprendizagens dos alunos do concelho. -----

O Diretor informou que o estudo de caso já está aprovado, pelo que o Conselho Geral deverá apenas pronunciar-se sobre a metodologia adotada e que o Conselho Pedagógico de vinte e sete de abril já deu parecer favorável. A vereadora Celeste Simão disse que a contratação dos docentes será por um ano e que, se os resultados forem positivos, continuará. -----

Assim, a Presidente do Conselho Geral colocou à votação as condições de aplicação do primeiro Estudo de Caso da Universidade Católica, no âmbito do Projeto Educativo Municipal, as quais foram aprovadas por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos,

sendo lavrada a presente ata que, depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pelas
conselheiras Luísa Lopes e Sandra Xisto que a secretariaram. -----

A Presidente: _____

As Secretárias: _____